

CAPACITAÇÃO PARA O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

EDUARDA VIEIRA DE SOUZA¹; JOÃO VICTOR MOREIRA MOTA²; LETÍCIA LEAL MOREIRA³; SUZANA ROSA DE SOUZA⁴; VITÓRIA SCHIAVON DA SILVA⁵; ALINE JOANA ROLINA WOHLMUTH ALVES DOS SANTOS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardavdes99@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaovmmota@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lealmleticia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – suzana.rds.1996@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – vitoriaschiavondasilva@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – alinejoana@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de promover discussões acerca da utilização das plataformas digitais para o ensino, durante a pandemia, a equipe do Projeto de ensino Estratégias de Ensino e Aprendizagem na Química do Cotidiano (QuiCo) em parceria com as equipes dos Projetos de extensão Mediação de Conhecimentos Químicos entre Universidade e Comunidades (Transfere) e Tecnologia de Informação e Comunicação na Química (TICs) desenvolveram um curso no sistema *Ava/Moodle* da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) referente a plataformas digitais, pensando que, durante este período de pandemia e isolamento social, os projetos precisam se reorganizar e utilizar outros meios para poder continuar os seus trabalhos. Levou-se em consideração o fato de que, cada vez mais, a tecnologia se faz presente em nosso cotidiano, por isso, o tema do curso foi plataformas digitais associadas ao ensino, vida acadêmica e vida profissional. Essa constante evolução das tecnologias de informação e comunicação e das plataformas digitais aos poucos foi alcançando todas as áreas de conhecimento. Na educação não foi diferente, gradativamente foi ganhando espaço na universidade e na escola, entre alunos e professores. Nesse cenário, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TICs), de acordo com LÉVY (2000), têm reconfigurado o ambiente social onde as pessoas estão integradas e interagindo em um espaço de comunicação aberto. Assim, torna-se importante usar esse avanço a favor da educação, principalmente, quando as metodologias tradicionais tornaram-se inviáveis devido às medidas de distanciamento social, necessárias para a contenção da pandemia proporcionada pelo novo coronavírus, no ano de 2020.

Deste modo, reconhecendo a sociedade atual e o destaque que essas tecnologias têm neste novo cenário, deve-se entendê-las como instrumentos no processo de ensino e aprendizagem (TAPSCOTT, 2010). Mas para isso, PEREIRA (2011) afirma que, “é necessário capacitar o profissional de educação, para que este possa não só aprender a manusear o equipamento como também ser capaz de lidar com as informações recebidas e desenvolver o trabalho com os alunos”. Assim, o presente trabalho tem por objetivo contribuir para a formação de graduandos, durante este período de pandemia, por meio de um curso com o tema plataformas digitais associadas à vida acadêmica, para uso nos estudos e/ou futura vida profissional.

2. METODOLOGIA

Frente ao cenário de pandemia e isolamento social proporcionados pelo novo coronavírus e pela doença Covid-19 as tecnologias da informação e comunicação e as ferramentas digitais mostram-se como importantes, sendo que através delas pode-se compartilhar saberes a um número bastante significativo de pessoas. Diversos grupos, empresas, escolas, etc, para dar continuidade às atividades e manter o vínculo tiveram que se reorganizar e fazer uso de ferramentas disponíveis.

O mesmo ocorreu com a equipe dos projetos, que fizeram uso da plataforma *Ava/Moodle* para ações de capacitação. Cada um dos participantes foi responsável por pesquisar e produzir conteúdo didático sobre uma plataforma digital a escolha. Um ciclo de apresentações foi realizado por meio do sistema *Webconferência* da UFPEl, com o intuito de apresentar aos demais participantes uma plataforma digital de utilidade acadêmica e/ou profissional. De acordo com PEIXOTO (2007), as tecnologias podem ser consideradas uma ação de mediação e uma ferramenta capaz de transformar o processo de aprendizagem. Assim, seu uso torna-se bastante relevante e tem potencial para ir além do ensino à distância, podendo ser incorporado como metodologia alternativa no ensino tradicional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o curso de plataformas digitais, cada participante apresentou uma plataforma com conexão gratuita, abordando questões de como acessá-la, para que serve, como se inscrever, como usar e quais eram as vantagens em usá-la, bem como quais eram as suas limitações do ponto de vista do apresentador (Tabela 1).

Tabela 1: Plataformas digitais e suas proposições.

Plataforma Digital	Propósito da plataforma
GoConqr	Para criar, descobrir e compartilhar recursos de aprendizagem
Kahoot	Baseado em jogos para criar quiz, questionários e pesquisas
Mentimeter	Criação de apresentações interativas em tempo real
MindMaps	Criação de mapas mentais
Trello	Para gerenciamento de projetos

A proposta de curso teve boa aceitação entre os integrantes do projeto, os materiais apresentados sobre cada plataforma digital e o seu uso para o ensino a distância, demonstraram ser de grande valia e possibilitaram discussões como por exemplo, de que maneira essas novas metodologias poderiam ser inseridas nos processos de ensino, quais os benefícios em utilizá-las e quais as possíveis limitações que o usuário poderia vir a encontrar. A partir destas discussões, observou-se que muitas das vantagens analisadas nas ferramentas tinham pontos em comum, assim como as limitações (Tabela 2).

Tabela 2: Vantagens comuns entre as plataformas.

Vantagens das plataformas escolhidas
Acesso gratuito
Diversos recursos para criação de materiais
Diversos recursos para interações
Fácil acesso e manuseio
Disponibilidade de materiais explicativos
Auxílio na memorização e criatividade
Compartilhamento de materiais
Atende todos os níveis de escolaridade

Em relação às limitações, estas apresentaram-se em um menor número, as mais citadas faziam referência aos recursos limitados para versões gratuitas e em alguns casos, o funcionamento somente com acesso à internet e a falta de opção para mudança de idiomas. No entanto, nenhuma dessas limitações impedia o funcionamento da plataforma, com qualidade significativa, pois o número elevado de vantagens compensam as suas limitações.

Quanto aos itens relacionados à maneira de uso e inscrição, a maioria das plataformas podia ser acessada por meio de uma conta de e-mail do *Google* ou de uma conta da rede social *Facebook*. Ao final de cada apresentação todos os participantes do curso testaram as funcionalidades de cada plataforma durante uma semana, obtendo-se retornos positivos, incluindo a produção de alguns materiais como teste da plataforma.

Em vista disso, foi possível analisar conjuntamente, que estas plataformas extrapolam o seus significados de ser apenas um espaço de conexão entre quem produz e quem consome. Além disso, neste contexto essas ferramentas interativas tornam-se fundamentais para promover troca de conhecimento entre o professor e o aluno. Essas considerações estão de acordo com as interpretações de GABARDO (2010, p. 77) onde diz que “a tecnologia é importante para que a comunidade entenda como pode interagir e estudar coletivamente”.

Pensando no cenário atual, a utilização dessas plataformas digitais são essenciais para o ensino remoto e para o processo de ensino e aprendizagem. O uso das TICs proporciona uma aprendizagem mais interativa, dinâmica e adequada à realidade na qual estamos imersos. Sobretudo, ficou evidente que com a utilização das plataformas digitais, se estabelece uma conexão entre o aumento da circulação da informação e a construção do conhecimento, como é colocado por MORAN (2000, p.63, apud AGUIAR, 2016) que cita que utilizar novos meios no processo de ensino e ao mesmo tempo mudar o modelo padrão, pode vir a ser uma revolução, mas caso isso não ocorra, ao menos será inserido ao essencial um pouco de modernidade.

Assim, o contexto deste trabalho trouxe novo significado, pois atingiu várias áreas de conhecimento e de acordo com as vantagens destacadas, evidenciou

potencial para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem aos graduandos na universidade, seja no âmbito acadêmico como no futuro âmbito profissional. Além disso, o curso possibilitou que graduandos de diferentes cursos (Química Licenciatura, Química Industrial, Farmácia, Cinema de Animação), e a professora orientadora mantivessem contato por meio de ações de ensino durante o isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19.

4. CONCLUSÕES

Por meio das metodologias alternativas de ensino, com vistas ao uso das plataformas digitais e o levantamento das suas vantagens aplicados à capacitação através de ensino remoto, conclui-se que estamos na era da tecnologia e da informação, onde há a inserção das mais diversas áreas de conhecimento. Assim, com a disponibilidade de plataformas de grande utilidade à vida acadêmica e profissional, cabe a essas áreas utilizar os instrumentos disponíveis ao seu favor, principalmente em momentos atípicos, como no caso do isolamento social devido à pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Além disso, as TICs podem contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e de certa forma modificar o papel do professor e do aluno, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem tradicional, neste caso, é modificado a um processo não tradicional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, M.; NEVES, D. O uso da plataforma online colaborativa de aulas digitais como ferramenta de/para a educação: parecer de produtores de aulas na educação básica. **Revista do Seminário Mídias & Educação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-3, 2016. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/midiaseeducacao/article/view/944/678>.

GABARDO, P.; QUEVEDO, S. R. P. de; ULBRICHT, V. R. Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, p. 65-84, 2010. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2010v15nesp2p65>.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 5 ed. São Paulo. Edições Loyola, 2000.

TAPSCOTT, D. **A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a Internet estão mudando tudo, das empresas aos governos**. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4955/495550200020.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

PEREIRA, A. **Tecnologia x Educação**. 2011. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu", AVM Faculdade Integrada, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/53712.pdf. Acesso em: 09 set. 2020.

PEIXOTO, J. Metáforas e imagens dos formadores de professores na área da informática aplicada à educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1479- 1500, 2007.